



SONDAGEM INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO



Setor da construção em Sergipe apresenta melhora nos índices de atividade

Os resultados da pesquisa registraram melhores índices para a indústria da construção em Sergipe, em outubro. Os índices de nível de atividade e de número de empregados em relação ao mês anterior apresentaram melhora.

O indicador de *Nível de atividade* registrou 47,5 pontos, após acréscimo de 1,7 ponto em relação a setembro. Já o indicador de evolução do *Número de empregados* avançou 3,8 pontos, alcançando 47,6 pontos, no mesmo período. Apesar da melhora nos índices e aproximando-os da linha de 50 pontos, ambos ainda se situam abaixo dela, significando redução do nível de atividade e do número de empregados no período em questão.

A *Utilização da Capacidade de Operação (UCO)*, que mede o volume de recursos, mão de obra e maquinário usados pelas empresas, chegou a 65%, em outubro. Esse indicador que vinha crescendo gradualmente, desde junho de 2019, sofreu redução de 1 ponto percentual, em comparação ao mês anterior, setembro último.

Expectativas da indústria da construção

Os indicadores de tendência futura demonstraram otimismo, dado que ficaram todos

acima da margem dos 50 pontos. Eles também registraram crescimento, tanto em comparação ao mês anterior, quanto a outubro de 2018.

Os indicadores de expectativas de *Nível de atividade*, *Compras de insumos e matérias-primas* e *Novos empreendimentos e serviços* alcançaram 58,4 pontos, em outubro. Essa pontuação resultou do avanço de 6,6 pontos no indicador de nível de atividade para os próximos seis meses e do aumento de 4,2 pontos nos indicadores de compras de insumos e matérias-primas e de novos empreendimentos e serviços, na comparação com setembro último.

Já a perspectiva de número de empregados avançou 3,9 pontos em relação ao mês anterior, chegando a 57,2 pontos, enquanto o índice de intenção de investimento (compras de maquinário, pesquisa e desenvolvimento e inovação de produto ou processo) chegou a 51,2 pontos, após redução de 0,8 ponto, na mesma comparação. Para este índice, quanto mais próximo de 100 pontos estiver seu valor, maior a disposição para fazer investimentos.

Comparativo com Nordeste e Brasil

Na comparação regional e nacional, os indicadores relacionados à produção – nível de atividade e número de empregados – apresentaram resultados abaixo da linha divisória dos 50,0 pontos em todos os níveis agregados. Para esses indicadores o Brasil apresentou os melhores índices.

Em relação ao *Nível de atividade*, Sergipe obteve menor resultado, com 47,5 pontos, enquanto o Nordeste e o Brasil ficaram com 48,0 pontos e 49,9 pontos, respectivamente. No indicador de *Número de empregados*, o Brasil registrou 48,5 pontos, seguido de Sergipe, com 47,6

pontos, e do Nordeste, com 45,7 pontos. Sergipe destacou-se em termos de UCO com maior percentual, assinalando 65%, contra 62% do Brasil e 61% do Nordeste.

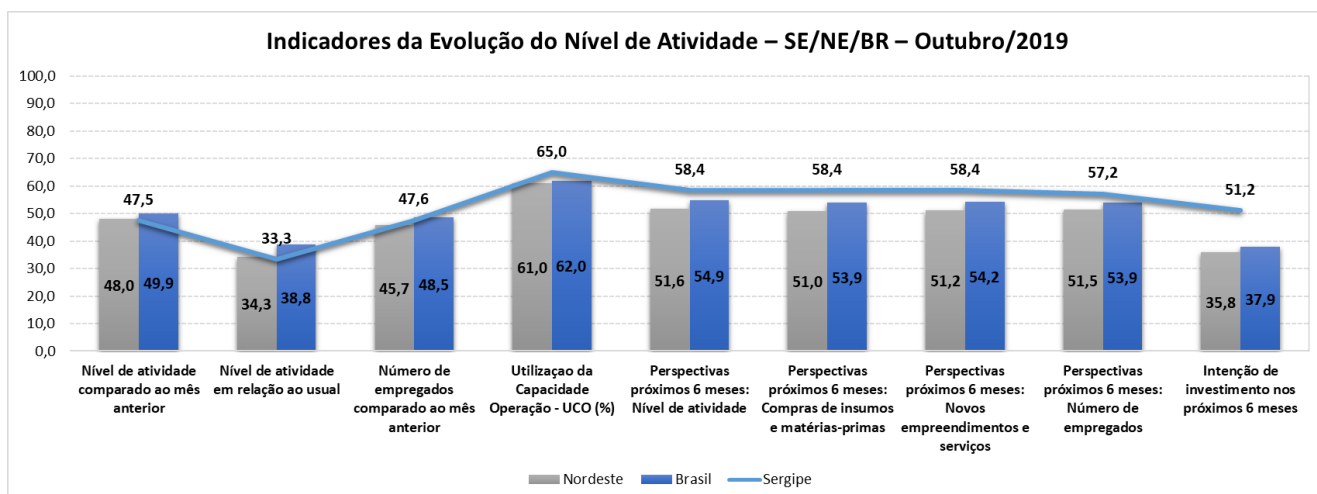
Dentre os indicadores de expectativas Sergipe registrou maior otimismo em todos os itens, seguido do Brasil e do Nordeste. O item de maior destaque foi referente à *Intenção de investimentos* para os próximos seis meses, para o qual Sergipe registrou 51,2 pontos, enquanto Brasil e Nordeste registraram 37,9 pontos e 35,8 pontos, respectivamente.

Indicadores da Evolução das Variáveis da Indústria da Construção por Porte Outubro/2019 x Setembro/2019

| Indicadores* | Agosto/2019 | | | Julho/2019 | | |
|--|-------------|---------|----------------|-------------|---------|----------------|
| | Total | Pequeno | Médio + Grande | Total | Pequeno | Médio + Grande |
| Nível de Atividade | 47,5 | 33,3 | 50,0 | 45,8 | 37,5 | 47,2 |
| Nível de Atividade efetiva-usual | 33,3 | 33,3 | 33,3 | 38,7 | 37,5 | 38,9 |
| Números de Empregados | 47,6 | 50,0 | 47,2 | 43,8 | 56,3 | 41,7 |
| Utilização da Capacidade de Operação (%) | 65,0 | 58,0 | 66,0 | 66,0 | 52,0 | 68,0 |
| Expectativa para os próximos seis meses em relação a: | | | | | | |
| Nível de Atividade | 58,4 | 75,0 | 55,6 | 51,8 | 62,5 | 50,0 |
| Compras de insumos e matérias-primas | 58,4 | 75,0 | 55,6 | 54,2 | 62,5 | 52,8 |
| Novos empreendimentos e serviços | 58,4 | 75,0 | 55,6 | 54,2 | 62,5 | 52,8 |
| Números de Empregados | 57,2 | 66,7 | 55,6 | 53,3 | 56,3 | 52,8 |
| Intenção de Investimentos** | 51,2 | 58,3 | 50,0 | 52,0 | 31,3 | 55,6 |

*Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

** O índice varia de 0 a 100 pontos. Quanto menor o índice, menor a propensão a investir da indústria.



*Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

** O índice varia de 0 a 100 pontos. Quanto menor o índice, menor a propensão a investir da indústria.

Sentimento de melhoria nas condições atuais e otimismo aumentaram confiança do empresário sergipano, em novembro

O resultado do *Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI)* do mês de novembro alcançou 63,2 pontos. O aumento de 2,8 pontos na comparação com outubro último revela que a confiança do empresário industrial continua acima da média histórica de 51,8 pontos. Também no comparativo com novembro de 2018, os empresários mostraram-se mais otimistas, dado que o ICEI ficou 2,3 pontos acima.

Componentes do ICEI

O aumento do ICEI em novembro é resultado de variações positivas de seus componentes, e decorrente tanto do maior otimismo em relação aos próximos seis meses, quanto de uma percepção de melhora das condições correntes dos negócios por parte dos empresários.

O índice de *Condições atuais* da indústria com 55,5 pontos, ou seja, acima da linha de 50 pontos, reflete o sentimento, por parte dos empresários industriais, de melhora da situação econômica atual. O aumento desse índice entre outubro e novembro foi de 5,5 pontos, decorrente do sentimento de melhora das *Condições da Empresa* (56,0 pontos) e das *Condições da Economia* (54,2 pontos), apontado pela variação positiva de 6,5 e 4,2 pontos, nos respectivos índices.

A respeito das *Condições do Estado* a percepção dos empresários foi de piora, indicada pelos 48,3 pontos registrados (abaixo da margem dos 50 pontos), mesmo após o avanço de 2,4 pontos no índice de novembro em relação a outubro.

O Índice de Expectativas também aponta para melhores perspectivas do empresariado sergipano, com aumento de 1,4 ponto no índice, em relação ao mês anterior, atingindo 67,1 pontos. As expectativas com relação à economia da empresa, do estado e do país foram positivas, registrando 69,1 pontos, 59,3 pontos e 63,1 pontos, nesta ordem.

Comparativo com Nordeste e Brasil

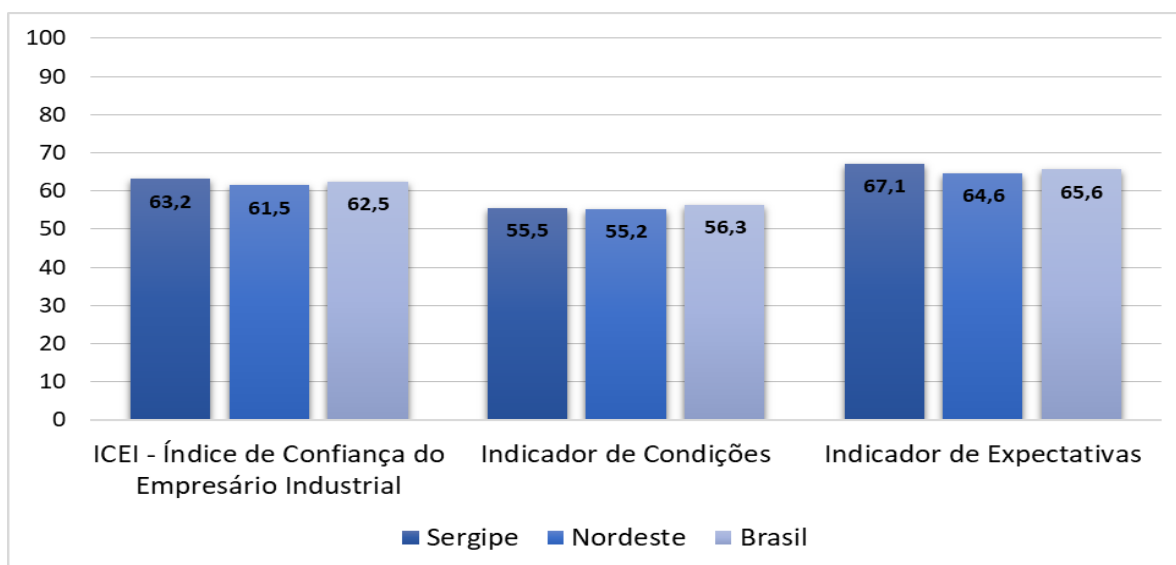
Ao confrontar os resultados do estado com a região Nordeste e com o Brasil, nota-se que o ICEI registrado em Sergipe (63,2 pontos) foi maior, quando comparado ao do Nordeste (61,5 pontos) e ao do Brasil (62,5 pontos), na sequência. A confiança dos empresários de Sergipe foi maior que a dos demais níveis agregados no período, devido principalmente ao *Indicador de Expectativas* mais elevado, com 67,1 pontos, apontando maior otimismo, frente 65,6 pontos do Brasil e 64,6 do Nordeste. O otimismo em todos os agregados inclui as expectativas a respeito da economia brasileira e da empresa.

Já no *Indicador de Condições Atuais*, o índice correspondente a Sergipe (55,5 pontos) situou-se abaixo do registrado para o Brasil (56,3 pontos), porém, acima do registrado para o Nordeste (55,2 pontos). Em todos os níveis de agregação, os componentes dos indicadores de condições ficaram acima da margem dos 50,0 pontos. Esse resultado denota visão positiva sobre as condições atuais, tanto da empresa, quanto da economia brasileira, como um todo.

**Indicadores de Confiança, de Condições e de Expectativa/ Sergipe,
Novembro/2019 x Outubro/2019**

| Indicadores de Confiança, de Condições e de Expectativa* | Novembro/2019 | | | Outubro/2019 | | |
|--|---------------|---------|---------------|--------------|---------|---------------|
| | Total | Porte | | Total | Porte | |
| | | Pequeno | Médio+ Grande | | Pequeno | Médio+ Grande |
| ICEI - Índice de Confiança do Empresário Industrial | 63,2 | 69,8 | 61,8 | 60,4 | 58,3 | 60,9 |
| Indicador de Condições | 55,5 | 64,3 | 53,6 | 50,0 | 53,6 | 49,3 |
| Condições da Economia | 54,2 | 64,3 | 52,1 | 50,0 | 53,6 | 49,3 |
| Condições do seu Estado | 48,3 | 57,1 | 46,4 | 45,9 | 46,4 | 45,8 |
| Condições da Empresa | 56,0 | 64,3 | 54,3 | 49,5 | 53,6 | 48,6 |
| Indicador de Expectativas | 67,1 | 72,6 | 66,0 | 65,7 | 60,7 | 66,7 |
| Expectativas da Economia brasileira | 63,1 | 67,9 | 62,1 | 63,9 | 57,1 | 65,3 |
| Expectativas do Estado | 59,3 | 62,5 | 58,6 | 58,6 | 50,0 | 60,4 |
| Expectativas da Empresa | 69,1 | 75,0 | 67,9 | 66,3 | 62,5 | 67,1 |

* Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

Indicador de Confiança, de Condições e de Expectativa - SE/NE/BR – Novembro/2019

Fonte: ICEI – Índice de Confiança do Empresário Industrial (Sergipe)
Elaboração: NIE/FIES.

**Dados da pesquisa**

Perfil ICEI: 49 empresas, sendo 14 pequenas e 35 médias e grandes.

Perfil Sondagem Indústria da Construção: 12 empresas, sendo 3 pequenas e 9 médias e grandes.

Período de coleta: de 01 a 12 de novembro de 2019.

**Veja mais**

Para mais informações metodológicas, veja SONDA GEM INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO:

NOTA METODOLÓGICA, PUBLICAÇÕES, SONDAGENS, Brasília: CNI, VERSÃO 3.2, jan. 2013. Disponível em www.portaldaindustria.com.br

Para Sergipe, acesse o site: nie.fies.org.br